

AT00159



A cabeceira norte será ampliada, para evitar a presença de moradores no local

## Aeroporto de Vitória será ampliado em 1982

O aeroporto Eurico Salles será ampliado, no próximo ano, 200 metros em sua cabeceira norte, dentro da área patrimonial da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero), para evitar a habitação naquele setor da pista, onde os ruídos provocados pelos aviões estão acima dos limites de tolerância (80 decibéis), atingindo atualmente 140 decibéis.

Segundo o coordenador técnico do Instituto Jones dos Santos

Neves, arquiteto André Abe, que garantiu a realização da obra, a ampliação evitará que a cabeceira norte do aeroporto seja habitada, livrando assim famílias dos ruídos considerados insuportáveis.

### RUÍDO

Ele explicou que o aeroporto é dividido em duas áreas de ruído: insuportável e incômodo. A primeira está localizada na cabeceira norte; a segunda, abrange os bairros Jardim da Penha,

Goiabeiras, Jabur, Mata da Praia e Bairro de Fátima.

“A área de ruído incômodo pode ser habitada, como ocorre aqui, porém o barulho perturba os moradores constantemente. Já na área de ruído insuportável é impraticável para a habitação, por isso vamos impedir a construção de casas com a ampliação, já que aquela região é restrita ao pouso de aviões”, frisou o sr. André Abe.

# Moradores temem aumento de ruído

Fotos Joaquim Nunes

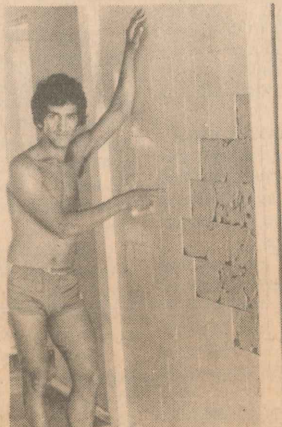
A ampliação do aeroporto Eurico Salles está preocupando os moradores de Goiabeiras I, II e III que sofrem diariamente com a poluição sonora causada pelos aviões. Eles reclamaram que os vidros de portas e janelas quebram-se com a vibração do ar causada pelos aviões em vôos rasantes, poluindo suas residências com os detritos das ruas.

Os moradores da rua 7, em Goiabeiras II, porém, são os mais prejudicados pela poluição sonora e ambiental, pois a maioria das rotas de aterrissagem dos aviões passa sobre suas residências.

## POLUIÇÃO SONORA

O proprietário do bar "Preto e Branco", em Goiabeiras I, sr. José Rodrigues da Cruz, disse que "o barulho causado pelos aviões é constante e eu já me acostumei", porém reclamou que o vidro da janela de sua casa situada em cima do bar já quebrou várias vezes, devido à vibração do ar causada pelos aviões. No horário em que os aviões sobrevoam seu estabelecimento é impossível conversar com os fregueses, o que prejudica seu trabalho.

A sra. Jovercília Moraes-Santana, residente em Goiabeiras II, há 12 anos, já se acostumou com o barulho dos aviões. "Não adianta nem reclamar, porque eles não vão parar de voar por isso, mas à noite o



**João Prates mostra a parede de onde os azulejos caíram pelo ruído dos aviões, que dona Juvercília não quer mais criticar. "Não adianta", diz ela**

barulho perturba mais as crianças, que "acordam assustadas com o barulho dos aviões", sobrevoando sua casa na rua Almero Nascimento em Goiabeiras I.

## VÔOS RASANTES

Residente na rua 7, onde os aviões sobrevoam baixo para aterrissarem, a sra. Maria da Penha Santos Costas disse que a ventania que se segue à passagem do avião desloca as folhas das árvores que estão no chão para dentro de casa, obrigando os moradores a permanecerem grande parte do dia com as janelas fechadas. Uma estatueta foi quebrada em sua casa durante a passagem de um avião e outros objetos caem devido à vibração.

"O horário de maior poluição sonora não existe porque a todo o momento aviões sobrevoam a área saindo ou

Prattes, o barulho dos aviões é muito grande e há seis meses, quando mudou-se para a casa 49, da rua 7, ele vem tentando se acostumar com a poluição sonora. "Caso o aeroporto Eurico Salles seja ampliado os moradores da região serão os mais prejudicados", frisou.

"Numa cidade de São Paulo, foi prevista a implantação de um aeroporto no centro da cidade ano passado, mas os moradores da localidade, onde seria construído o aeroporto, organizaram-se em passeatas, conseguindo que a idéia não se concretizasse", disse o morador.

O sr. João Prates, que trabalha à noite, disse que a poluição sonora está impedindo que ele durma durante o dia e sugeriu que os moradores da região se organizem para evitar a ampliação